

# CT 15 Governança de Self-Service BI

Regras de uso do Power BI corporativo



Brasília, julho de 2022.

*A adoção de uma solução de BI (Business Intelligence) na modalidade self-service foi a resposta da organização à necessidade de gerar informações institucionais de forma tempestiva, imprimindo autonomia às equipes de negócio e agilidade ao processo de tomada de decisão.*

*Trabalhando no modelo self-service, os analistas de negócio são capazes de montar consultas, realizar análises e gerar relatórios personalizados a qualquer momento e em qualquer lugar.*

*A utilização do Power BI é o início de uma nova jornada analítica para a instituição e acreditamos que será uma experiência valiosa para todos.*

*Convidamos você a iniciar essa jornada pela leitura desta cartilha que contempla boas práticas e os macroprocessos de uso corporativo do Power BI. Contamos com a sua participação neste processo e vamos juntos nessa iniciativa!*

# CONTEÚDO

I. Jornadas de dados com Power BI

II. Regras de uso geral da solução

III. Partes envolvidas – Papéis e atividades no processo

IV. Padrões de desenvolvimento

V. Considerações Gerais

# I. JORNADAS DE DADOS COM POWER BI

Jornadas de dados são itinerários técnicos que podem ser percorridos pela área de negócio dentro de uma iniciativa de *data & analytics*. As jornadas contempladas no âmbito do Power BI são:

## I. Estruturação do conjunto de dados

Área de negócio e STI

- Identificação das origens dos dados: bancos de dados, planilhas, arquivos, tabelas, visões, campos e tipos de dados
- Necessária a abertura de chamado para a disponibilização do DataSet
- Avaliação de volumetria e estratégia de dados a ser adotada (STI): data lake, extração de API, uso do blob storage PBI etc
- Solicitante deve ser detentor de licença Pro do Power BI (Desenvolvedor)
- Configurações dos acessos e envio de documentação de orientação para o desenvolvedor (STI)
- Estruturação do conjunto de dados (relacionamento e modelagem) e disponibilização no workspace transitório (STAGE)

OBS: boas práticas de BI recomendam não utilizar dados granulares e volumosos para estruturar projetos de dataviz

## II. Desenvolvimento

Área de negócio

- Necessária a utilização dos conjuntos de dados do Power BI (nuvem) disponíveis no workspace transitório (STAGE) evitando retrabalho de reconstrução de painel quando da publicação
- Necessária a utilização de licença Pro e do Power BI desktop (Desenvolvedor)
- Necessária a utilização dos padrões de desenvolvimento de projetos de dataviz
- Executado por desenvolvedores da área de negócio, dentro do modelo self service BI
- Caso a área de negócio não disponha de desenvolvedor em sua equipe, a STI orienta a contratação de fornecedor especializado
- Dependendo da complexidade, pode haver necessidade da estruturação de um projeto (iniciativa) com investimentos da área de negócio e participação do analista de relacionamento como facilitador

## III. Publicação

Área de negócio e STI

- Uma vez estruturado o painel, o desenvolvedor deverá publicá-lo no workspace transitório (STAGE)
- Necessária abertura de chamado pela área de negócio para que a STI possa iniciar o processo de atualização no workspace corporativo (CORP) por meio de deploy
- O chamado deve contemplar o link (url) do painel a ser publicado
- A STI faz a validação dos insumos, dos requisitos de segurança e dos padrões institucionais de desenvolvimento recomendados
- A STI realiza a configuração do agendamento diário dos dados do conjunto a partir de chamado aberto pela área de negócio

## VI. Compartilhamento

Área de negócio e STI

- Possível quando o painel já está publicado no workspace corporativo (CORP)
- Necessária abertura de chamado para compartilhamento do painel com outros usuários
- O desenvolvedor pode indicar quem poderá visualizar o painel, informando nome, login e unidade do usuário (para colaboradores internos do DN com login já cadastrado no AD)
- STI operacionaliza o compartilhamento e fecha o chamado

## II. REGRAS DE USO GERAL DA SOLUÇÃO (1/5)

### Processo Self Service BI - P01

Disponibilização de Licença para Desenvolvimento de Painéis (PRO)

*Processo pelo qual o colaborador de uma determinada área ou unidade de negócio da CNI inicia sua jornada de dados como desenvolvedor no Self Service BI Institucional.*

Etapas:

- (1) Solicitante da Área de Negócio abre chamado solicitando o licenciamento PRO e indicando o(s) colaborador(es)
- (2) STI solicita o “de acordo” do Gestor responsável no próprio chamado
- (3) STI solicita justificativa técnica do negócio para a respectiva atribuição da licença no próprio chamado
- (4) STI atribui licença Power BI PRO para os colaboradores (desenvolvedores)
- (5) STI cria workspace departamental
- (6) STI atribui permissões de acesso a workspace
- (7) STI resolve o chamado anexando instruções gerais sobre o processo de BI Self Service institucional, com instruções para:
  - publicação de painéis
  - homologação de painéis
  - criação de conjuntos de dados
  - compartilhamento de painéis
  - padrões e boas práticas de desenvolvimento de painéis

## II. REGRAS DE USO GERAL DA SOLUÇÃO (2/5)

### Processo Self Service BI - P02

#### Disponibilização de Conjunto de Dados do Power BI

*Processo pelo qual o colaborador de uma determinada área ou unidade de negócio da CNI já inserido na jornada de dados de Self Service BI Institucional, solicita a estruturação do(s) seu(s) conjunto(s) de dados no ambiente cloud do Power BI junto à Superintendência de Tecnologia da Informação.*

#### Etapas:

- (1) Desenvolvedor da área de negócio abre chamado solicitando a criação do(s) conjunto(s) de dados necessário(s). Na solicitação os insumos a seguir são obrigatórios:
  - Entidade(s): Planilhas, Arquivos, Tabelas ou Visões de Bancos de Dados que serão utilizados.
  - Campos: colunas e respectivos tipos de dados de cada entidade
  - Relacionamento (chaves primárias e estrangeiras) entre as entidades (se houver)
  - Planilha de transformações básicas, caso haja necessidade
- (2) STI avalia a demanda verificando se os insumos são suficientes para a criação do conjunto de dados\*
- (3) STI realiza as atividades técnicas necessárias para a estruturação do conjunto de dados
- (4) STI resolve o chamado anexando instruções sobre a utilização do(s) conjunto(s) de dados criado(s)

\* Caso seja identificada complexidade alta no processo de estruturação do(s) conjunto(s) de dados (muitas tabelas, volume grande de dados, relacionamentos complexos, transformações necessárias etc.) será indicado para a Área de Negócio, a abertura de uma iniciativa de dados anterior junto ao seu Analista de Relacionamento de STI.

## II. REGRAS DE USO GERAL DA SOLUÇÃO (3/5)

### Processo Self Service BI - P03

#### Desenvolvimento de Painéis

*Processo pelo qual o colaborador de uma determinada área ou unidade de negócio da CNI estrutura suas análises e consolida o seu trabalho em dashboards, fomentando a cultura “data driven” e propiciando decisões baseadas em dados.*

#### Etapas:

- (1) Desenvolvedor (com licença PRO) executa o Power BI Desktop e acessa o(s) conjunto(s) de dados disponíveis na workspace transitória de estágio (STAGE)
- (2) Desenvolvedor cria e estrutura suas análises e seus dashboards\* a partir dos dados disponíveis e das boas práticas e padrões indicados pela STI
- (3) Desenvolvedor publica seu trabalho (painel) no workspace transitória de estágio (STAGE)
- (4) Desenvolvedor solicita à STI (via chamado) a operacionalização do acesso de visualização temporária ao painel no ambiente de estágio, com vistas à homologação\*\*

\* Caso seja identificada complexidade no processo de criação de relatórios do Power BI pela área de negócio, a STI poderá indicar a contratação de fornecedores para o processo de mentoria junto ao desenvolvedor ou mesmo para o desenvolvimento das análises e dashboards a partir dos dados disponíveis.

\*\* O acesso temporário de visualização para homologação é indicado para no máximo 5 usuários da própria área de negócio e com prazo de 10 dias (tempo suficiente para homologar o trabalho e disponibilizá-lo no workspace departamental corporativa)

## II. REGRAS DE USO GERAL DA SOLUÇÃO (4/5)

### Processo Self Service BI - P04

#### Disponibilização de Painéis no ambiente corporativo

*Processo pelo qual o trabalho realizado pelo colaborador de uma determinada área ou unidade de negócio é atualizado no ambiente corporativo com vistas a ser compartilhado com demais colaboradores da CNI.*

#### Etapas:

- (1) Desenvolvedor, a partir do seu painel publicado na workspace transitória de estágio (STAGE), abre chamado para a STI realizar a atualização do seu trabalho para esteira de produção, informando:
  - URL completa do acesso ao painel
  - Periodicidade de atualização dos conjuntos de dados (diária, mensal, outro)
  - Colaboradores internos que terão o acesso de visualização ao painel
  - Breve descrição do painel (brief) contemplando o seu objetivo, o vínculo com os objetivos estratégicos da instituição, a abrangência e o público-alvo
- (2) STI avalia a demanda verificando se os insumos são suficientes para a publicação do painel no ambiente corporativo
- (3) STI realiza as atividades técnicas de atualização do trabalho (deploy) na workspace departamental corporativa
- (4) STI realiza as atividades de agendamento da atualização do(s) conjunto(s) de dados relacionado(s)
- (5) STI realiza as atividades de operacionalização dos acessos
- (6) STI resolve o chamado com as informações necessárias para o demandante



## II. REGRAS DE USO GERAL DA SOLUÇÃO (5/5)

### Regras para o desenvolvedor estruturar seu trabalho de construção de painéis de dados no ambiente corporativo do Power BI

- ❑ Ao iniciar um projeto o desenvolvedor deve acessar a opção “Conjuntos de dados do Power BI” e utilizar o(s) datasets disponíveis no workspace transitório (STAGE) para construir seus painéis. Caso o conjunto de dados desejado não esteja disponível nesta opção, o desenvolvedor deve abrir um chamado para a STI solicitando a “Disponibilização de Conjunto de Dados do Power BI” ([P02](#)). Para evitar retrabalho no momento da publicação do painel, recomendamos não utilizar diretamente planilhas ou arquivos csv.
- ❑ Para a estruturação de conjuntos de dados originários de arquivos (xlsx, csv, txt etc) o desenvolvedor deverá utilizar o onedrive da conta corporativa ([inteligencia@cni.com.br](mailto:inteligencia@cni.com.br)). Desta forma o desenvolvedor poderá salvar o arquivo no onedrive da “inteligência” dentro da sua pasta departamental.
- ❑ Caso o desenvolvedor identifique a necessidade de um novo campo no conjunto de dados disponível no workspace transitório (STAGE) é preciso que ele observe, na ordem posta, uma das seguintes alternativas:
  - ✓ Se o campo já existe na origem, deve abrir um chamado para a STI solicitando a inclusão deste no conjunto de dados já existente
  - ✓ Se o campo não existe, deve verificar a viabilidade de se criar o campo na origem (visão de banco de dados, planilha etc) e posteriormente solicitar a inclusão deste no conjunto de dados já existente
  - ✓ Se o campo não existe, não é viável criá-lo na origem mas ele pode ser originado a partir de resultado de algum cálculo ou algoritmo a partir das colunas já existentes, deve abrir um chamado para a STI solicitando a inclusão deste no conjunto de dados já existente e descrevendo em detalhes as regras de criação.
  - ✓ Se o campo não existe e não é possível implementá-lo a partir de uma das 3 alternativas anteriores, deve entrar em contato com a STI para que possa ser definida a estratégia de composição do campo a partir de outra solução (ex: datalake).
- ❑ O workspace transitório (STAGE) consiste em uma área de passagem do trabalho estruturado pelo desenvolvedor para a STI. A partir dele a STI poderá realizar a validação dos padrões antes da publicação na área corporativa. Além disso, o workspace transitório também possibilita a disponibilização dos “Conjuntos de dados do Power BI” para o início dos trabalhos do desenvolvedor. O workspace transitório (STAGE) é uma área passível de expurgos periódicos para a eliminação de conteúdos obsoletos. Cabe à STI promover periodicamente os expurgos.
- ❑ O compartilhamento de painéis a partir do workspace corporativo é possível somente para os usuários do DN (colaboradores internos com login registrado do AD).
- ❑ Não é permitida a colaboração de painéis por meio do workspace PRO individual (do desenvolvedor) dentro do ambiente corporativo do Power BI
- ❑ Para necessidades de compartilhamento de painéis para o público em geral (painéis públicos – sem autenticação) deverá ser aberto um chamado para a STI contemplando a autorização do Gestor e do respectivo ponto focal da LGPD na instituição.

### III. PARTES ENVOLVIDAS – PAPÉIS E ATIVIDADES NO PROCESSO



## IV. PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

Alinhada com o manual corporativo de uso da marca e às boas práticas de desenvolvimento de projetos de analíticos, a STI disponibiliza diretrizes gerais de desenvolvimento de painéis Power BI no contexto corporativo buscando otimizar a experiência do usuário final e garantindo insumos mínimos para a devida sustentação da solução pelas equipes técnicas envolvidas.

### Materiais de referência

- ☐ *Template* corporativo padrão;
- ☐ Arquivo JSON com o tema corporativo;
- ☐ CT\_14 Padrões de desenvolvimento de painéis Power BI.

O *template* corporativo padrão é uma recomendação de layout estruturada por especialistas e parceiros Microsoft que contempla definições e configurações aderentes à versão desktop da ferramenta.

### Todos os painéis construídos no contexto corporativo devem contemplar as seguintes informações:

- ☐ Fonte dos dados (referência acerca da origem);
- ☐ Data de atualização dos dados (na origem);
- ☐ Área responsável;
- ☐ Curador responsável.

## VI. CONSIDERAÇÕES GERAIS



- ❑ Consulte o analista de relacionamento da sua área antes de iniciar um projeto de dados
- ❑ O modelo de negócio adotado pela instituição é self-service, no qual a área de negócio é protagonista no desenvolvimento dos painéis e a STI atua na disponibilização do ambiente, dos conjuntos de dados e operacionalizando compartilhamentos de projetos
- ❑ O serviço de sustentação é prestado pela STI, por meio de abertura de chamados encaminhados para a fila “**POWER BI SUSTENTAÇÃO**” e contempla as seguintes atividades:
  - Análise e direcionamento de chamados para as filas adequadas caso a demanda posta não tenha características de sustentação ou não esteja relacionada ao tema em questão
  - Avaliação da demanda e concessão de licenças para usuários (dentro das regras do self service BI Corporativo)
  - Publicação de painéis no workspace corporativo
  - Operações de inclusão e exclusão de colaboradores para a visualização dos painéis disponíveis no workspace corporativo
  - Abertura de demanda junto ao fabricante do produto nos casos de identificação de problemas técnicos na ferramenta
  - Estruturação de conjuntos de dados do POWER BI e disponibilização para uso dos desenvolvedores
  - Orientação aos desenvolvedores quanto ao uso da solução de forma adequada aos preceitos institucionais
- ❑ Tendo em vista que não há versão do Power BI Desktop compatível com MAC, os usuários desses computadores devem abrir chamado no service desk para acesso ao ambiente virtual estruturado pela STI e que possui o referido aplicativo instalado
- ❑ A publicação e o compartilhamento de informações (sensíveis ou não) são de responsabilidade da área de negócio. É de inteira responsabilidade dos desenvolvedores das áreas de negócio os dados e demais conteúdos constantes dos painéis publicados no ambiente do Power BI corporativo. Em caso de dúvidas, consulte o ponto focal da LGPD da sua diretoria.

## COORDENAÇÃO DE DATA & ANALYTICS - STI

- Cecília Macedo
- Felipe Langoni Ramos
- Leonardo Mafra
- Mateus Teodoro
- Thiago Silva
- Victor Dantas Ribeiro

